

DESEMPENHO AGRONÔMICO

A cultivar BRS 187 8H apresentou maior produtividade que a IAC 22, IAC 20, CNPA 7H, sendo de 24%, 16% e 12% os acréscimos de rendimento respectivamente.



Foto: Sérgio Cobel - Touros, RN - 1999

Equipe de Pesquisadores e Colaboradores Responsáveis pela Obtenção da Cultivar

Joaquim Nunes da Costa - Embrapa Algodão
Luiz Paulo de Carvalho - Embrapa Algodão
Francisco José Correia Farias - Embrapa Algodão/Fundação MT
Elêusio Curvelo Freire - Embrapa Algodão
Francisco Pereira de Andrade - Embrapa Algodão
João Cecílio Farias de Santana - Embrapa Algodão
José Lopes Pinheiro - Embrapa Meio Norte
Robson de Macedo Vieira - Embrapa Algodão
Francisco das Chagas Vidal Neto - Pós-graduando - UFCE

Direção da Embrapa

Presidente
Alberto Duque Portugal

Diretores
Dante Daniel Giacomelli Scolari
Elza Ângela Battaglia Brito da Cunha
José Roberto Rodrigues Peres

Direção da Embrapa Algodão

Chefe Geral
Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

Chefe Adjunto de P&D
Luiz Paulo de Carvalho

Chefe Adjunto de Apoio Técnico
José Gomes de Souza

Chefe Adjunto Administrativo
Maria Auxiliadora Lemos Barros

Unidade
Valor aquisição
Data aquisição
N.º N. Fiscal/Fabriz
Fornecedor
N.º OCS
Origem
Registro

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua Osvaldo Cruz 1143 - Centenário
Caixa Postal 174
58107-720 - Campina grande, PB
Telefone (0xx83) 341 3608
Fax (0xx83) 322 7751 - Telex (0xx83) 3213
<http://www.cnpa.embrapa.br>
algodao@cnpa.embrapa.br



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO



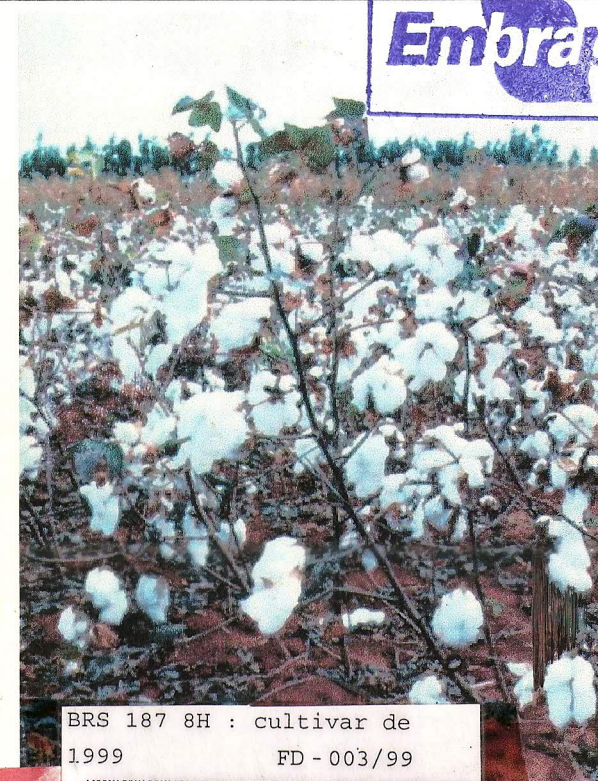
Em 1999

FD-003/99

BRS 187 8H

**Cultivar de Algodoeiro Herbáceo
para as Condições do Nordeste e
uso na Agricultura Familiar**

Embrapa



BRS 187 8H : cultivar de
1999 FD - 003/99



19983 - 1

Campina Grande - PB
Novembro 1999

8H
FD 0075

1999

FD-003/99

003/99

ORIGEM DA CULTIVAR

A cultivar BRS 187 8H é originária do cruzamento entre a linhagem resistente à broca da raiz e de alta produtividade CNPA 77/105 que, por sua vez, descende da cultivar SU 0450/8909, com a linhagem D₃-79, de origem americana. Após os cruzamentos, nas gerações segregantes, várias seleções foram efetuadas, surgindo a linhagem CNPA 86-1190-5 que deu origem à BRS 187 8H.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

A cultivar BRS 187 8H é um material de ciclo e portes intermediários, com plantas apresentando de 0,90 a 1,00m de altura, com pilosidade no caule, pouca pilosidade na folha, cor do caule arroxeada, número de lóbulo nas folhas 5, recorte normal com presença de 1 nectário na nervura principal da folha, brácteas com números de dentes de 12 a 13, inserção do primeiro ramo frutífero na altura do 5º ao 6º nó, número médio de ramos frutíferos 10 a 15, com 4 a 5 lojas por capulho, fibra branca-clara e com boa retenção de cápsula. Os capulhos possuem tamanho intermediário, com peso de 6,5g. O início do florescimento dá-se com 40 a 45 dias e o ciclo até a colheita é de 120 a 130 dias, em condições de sequeiro.

DESEMPENHO AGRONÔMICO

Em 57 ensaios regionais de algodoeiro herbáceo conduzidos nas safras de 1994, 1995, 1996, 1997, 1998 e 1999, nos principais municípios produtores do Brasil a BRS 187 8H em média demonstrou uma produtividade de 2.120 kg/ha de algodão em caroço, que corresponde a 24%, 16% e 12% de incremento, levando-se em consideração a produtividade média das cultivares IAC 22 (1.714 kg/ha), IAC 20 (1.834 kg/ha) e CNPA 7H (1.888 kg/ha), respectivamente. Estas produtividades, em média, são consideradas baixas em função da grande maioria dos ensaios terem sido conduzidos na região semi-árida do Nordeste e em anos secos. Em anos de precipitação normal ou sob irrigação sua produtividade ultrapassa os 4.550 kg/ha.

COMPORTAMENTO COM RELAÇÃO A DOENÇAS

Apresenta resistência a Virose (doença azul) e Alternaria. Possui tolerância a Ramulária e Bacteriose. É susceptível a Ramulose nas condições do Cerrado do Centro-Oeste.



Foto: Sérgio Cobel - Touros, RN - 1999

MANEJO DA CULTURA

Para que a cultivar BRS 187 8H expresse seu potencial produtivo é necessário que sejam observadas algumas recomendações básicas.

- ✓ O plantio desta cultivar é aconselhável, inicialmente, para regiões com pluviosidade acima de 600mm com baixa umidade e elevada temperatura, em cultivos puros e/ou consorciados.
- ✓ Em culturas puras, deve-se utilizar o espaçamento de 0,90 x 0,15m ou 1,00 x 0,15m, com uma planta por cova ou 6 a 7 plantas por metro linear.
- ✓ Em culturas consorciadas, aconselha-se o plantio do sistema algodão + feijão vigna. Para isto, deve-se usar a configuração de 1,00 x 0,20m no plantio da cultivar BRS 187 8H e fileiras intercalares para o feijão.
- ✓ No consórcio com milho, utilizar 6 a 7 fileiras de algodão para uma ou duas de milho.

- ✓ Usar, preferencialmente, sementes deslintadas e tratadas com fungicidas e inseticidas na quantidade de 12 a 15 kg/ha, com valor cultural de 75 a 80%.
- ✓ Adubar com base nos resultados das análises de solo, baseando-se nos níveis críticos dos nutrientes.
- ✓ Capinar da germinação até os 75 a 80 dias da cultura em campo.
- ✓ As pragas devem ser controladas segundo os níveis de dano, com uso racional de inseticidas associados a práticas culturais, como arranquio e destruição dos restos culturais e plantio uniforme por região.

Quadro 1. Análise comparativa da Cultivar BRS 187 8H com a IAC 20, IAC 22 e CNPA 7H.

CARACTERÍSTICAS ^a	BRS 187 8H	IAC 22	IAC 20	CNPA 7H
Rendimento (kg/ha) ^b	2.120	1714	1834	1888
Rendimento (%)	124	100	116	112
Altura média (cm)	100	104	100	100
Peso médio de capulho (g)	6,5	6,6	7,1	6,7
Peso médio de 100 sementes (g)	11,8	11,9	12,6	12,5
Porcentagem média de fibra (%)	38,7	38,7	39,3	39,0
Comprimento S.L. 2,5%(mm)	28,1	27,4	27,4	29,3
Uniformidade de comprimento (%)	50,4	47,5	47,4	53,2
Resistência HVI (gf/tex)*	24,2	24,6	23,1	23,3
Finura (Índice Micronaire)	4,5	4,2	4,5	3,8
Elongação (%)	7,0	6,1	6,2	6,0
Maturidade	63,9	--	63,0	62,0
Fiabilidade	2.212	--	--	--

Análises do Fio Singelo Título 27tex

Resistência (cN/tex)	14,4	--	--	--
Elongação (%)	5,3	--	--	--

Análises da Resistência à Doenças** (Notas de 1 a 5)

Alternaria (nota) ^c	1,3	--	--	2,0
Virose (nota) ^c	1,2	--	--	1,5
Bacteriose (nota) ^c	2,1	--	--	2,6
Ramularia (nota) ^c	2,2	--	--	3,0

^a - Características de fibras médias de 1995, 1996, 1997

^b - Média de rendimento obtidas no período de 1994 a 1997

^c - Notas médias determinadas no Ensaio Regional do Cerrado conduzido na safra 98/99

* - Padrão ICC. Corresponde entre 24-25 gf/tex pelo padrão HVI

** - Nota 1 = resistente - Nota 5 = susceptível